

289 - Ao Pé da Cruz

Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)

Trad.: Júlio César Ribeiro (1845-1890)

Música: William Howard Doane (1832-1915)

$\text{♩} = 90$

1. Que - roes - tar ao pé da cruz, Deon - de ri - - ca fon - - te
 2. A tre - mer ao pé da cruz, Gra - çae - ter - naa - chou - me;
 3. Sem - prea cruz, Je - - sus, meu Deus, Quei - ras re - cor - - dar - me;
 4. Jun - toa cruz, ar - - den - doem fé. Sem te - mor vi - - gi - - o,

Cor - - re fran - - ca, sa - - lu - tar, Do Cal - vá - - rio
 Ma - - tu - - ti - - naEs - - tre - - laa - li Rai - - os seus man -
 De - - laà som - - bra, Sal - - va - dor, Quei - - ras a - - bri -
 Pois à ter - - ra san - - tai - rei, Sal - - vo,a - lém do

mon - - te. Sim, na cruz, sim, na cruz, Sem - pre me glo -
 dou - - me. dou - - me. gar - - me. ri - - o.

ri - - o, E no fim vou des - can-sar, Sal - vo,a - lém do ri - - o.

1. Quero estar ao pé da cruz,
 De onde rica fonte
 Corre franca, salutar,
 Do Calvário monte.

(Estríbilo)
 Sim, na cruz, sim, na cruz,
 Sempre me glorio,
 E no fim vou descansar,
 Salvo, além do rio.

2. A tremer ao pé da cruz,
 Graça eterna achou-me;
 Matutina Estrela ali
 Raios seus mandou-me.

3. Sempre a cruz, Jesus, meu Deus,
 Queiras recordar-me;
 Dela à sombra, Salvador,
 Queiras abrigar-me.

4. Junto a cruz, ardendo em fé.
 Sem temor vigio,
 Pois à terra santa irei,
 Salvo, além do rio.

289 - Ao Pé da Cruz

Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)

Trad.: Júlio César Ribeiro (1845-1890)

Música: William Howard Doane (1832-1915)

$\text{♩} = 90$

1. Que - roes - tar ao pé da cruz, Deon - de ri - ca fon - - te
 2. A tre - mer ao pé da cruz, Gra - çae - ter - naa - chou - me;
 3. Sem - prea cruz, Je - sus, meu Deus, Quei - ras re - cor - dar - me;
 4. Jun - toa cruz, ar - den - doem fé. Sem te - mor vi - - gi - - o,

Cor - - re fran - - ca, sa - - lu - tar, Do Cal - - vá - - rio
 Ma - - tu - - ti - - naEs - tre - - laa - li, Rai - - os seus man -
 De - - laà som - - bra, Sal - - va - dor, Quei - - ras a - - bri -
 Pois à ter - - ra san - - tai - rei, Sal - - vo,a - lém do

mon - - te. Sim, na cruz, sim, na cruz, Sem - - pre me glo -
 - dou - - me. - gar - - me. - ri - - o.

D/A A D (F#7) G D/A A7 D

- ri - - o, E no fim vou des - can - sar, Sal - vo,a - lém do ri - - o.

1. Quero estar ao pé da cruz,
De onde rica fonte
Corre franca, salutar,
Do Calvário monte.

(Estríbilo)
Sim, na cruz, sim, na cruz,
Sempre me glorio,
E no fim vou descansar,
Salvo, além do rio.

2. A tremer ao pé da cruz,
Graça eterna achou-me;
Matutina Estrela ali
Raios seus mandou-me.

3. Sempre a cruz, Jesus, meu Deus,
Queiras recordar-me;
Dela à sombra, Salvador,
Queiras abrigar-me.

4. Junto a cruz, ardendo em fé.
Sem temor vigio,
Pois à terra santa irei,
Salvo, além do rio.

289 - Ao Pé da Cruz

Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)

Trad.: Júlio César Ribeiro (1845-1890)

Música: William Howard Doane (1832-1915)

$\text{♩} = 90$

1. Que - roes - tar ao pé da cruz, Deon - de ri - ca fon - te
 2. A tre - mer ao pé da cruz, Gra - çae - ter - naa - chou - me;
 3. Sem - prea cruz, Je - sus, meu Deus, Quei - ras re - cor - dar - me;
 4. Jun - toa cruz, ar - den - doem fé. Sem te - mor vi - - gi - - o,

Cor - - re fran - - ca, sa - - lu - tar, Do Cal - vá - - rio
 Ma - - tu - - ti - - naEs - tre - - laa - li Rai - - os seus man -
 De - - laà som - - bra, Sal - - va - dor, Quei - - ras a - - bri -
 Pois à ter - - ra san - - tai - rei, Sal - - vo,a - lém do
 mon - - te. Sim, na cruz, sim, na cruz, Sem - pre me glo -
 - dou - - me. - gar - - me. - ri - - o. E/Bb Bb E (G7) A \flat E/Bb Bb7 E
 - ri - - o, E no fim vou des - can - sar, Sal - vo,a - lém do ri - - o.

1. Quero estar ao pé da cruz,
De onde rica fonte
Corre franca, salutar,
Do Calvário monte.

(Estríbilo)
Sim, na cruz, sim, na cruz,
Sempre me glorio,
E no fim vou descansar,
Salvo, além do rio.

2. A tremer ao pé da cruz,
Graça eterna achou-me;
Matutina Estrela ali
Raios seus mandou-me.

3. Sempre a cruz, Jesus, meu Deus,
Queiras recordar-me;
Dela à sombra, Salvador,
Queiras abrigar-me.

4. Junto a cruz, ardendo em fé.
Sem temor vigio,
Pois à terra santa irei,
Salvo, além do rio.

289 - Ao Pé da Cruz

Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)

Trad.: Júlio César Ribeiro (1845-1890)

Música: William Howard Doane (1832-1915)

$\text{♩} = 90$

D \flat G \flat D \flat D \flat /A \flat A \flat

1. Que - roes - tar ao pé da cruz, Deon - de ri - ca fon - te
 2. A tre - mer ao pé da cruz, Gra - çae - ter naa - chou - me;
 3. Sem - prea cruz, Je - sus, meu Deus, Quei - ras re - cor - dar - me;
 4. Jun - toa cruz, ar - den - doem fé. Sem te - mor vi - - gi - - o,

Cor - - re fran - - ca, sa - - lu - tar, Do Cal - vá - - rio
 Ma - - tu - ti - - naEs - tre - - laa - li Rai - - os seus man -
 De - - laà som - - bra, Sal - - va - dor, Quei - - ras a - - bri -
 Pois à ter - - ra san - - tai - rei, Sal - - vo,a - lém do
 A \flat 7 D \flat D \flat G \flat D \flat D \flat

mon - - te. Sim, na cruz, sim, na cruz, Sem - - pre me glo -
 - - dou - - me. - - gar - - me. - - ri - - o. D \flat /A \flat A \flat D \flat (F7) G \flat D \flat /A \flat A \flat 7 D \flat

- - ri - - o, E no fim vou des - can - sar, Sal - vo,a - lém do ri - - o.

1. Quero estar ao pé da cruz,
De onde rica fonte
Corre franca, salutar,
Do Calvário monte.

(Estríbilo)
Sim, na cruz, sim, na cruz,
Sempre me glorio,
E no fim vou descansar,
Salvo, além do rio.

2. A tremer ao pé da cruz,
Graça eterna achou-me;
Matutina Estrela ali
Raios seus mandou-me.

3. Sempre a cruz, Jesus, meu Deus,
Queiras recordar-me;
Dela à sombra, Salvador,
Queiras abrigar-me.

4. Junto a cruz, ardendo em fé.
Sem temor vigio,
Pois à terra santa irei,
Salvo, além do rio.